



Comissão de Educação e Ciência
Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

29.06.2016 – 14h00

**RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA CONJUNTA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA E DA
COMISSÃO DE CULTURA, COMUNICAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO**

Entidade: APROTED (Associação de Professores de Teatro-Educação)

Recebidos por: Deputados Maria Augusta Santos (PS), Ana Rita Bessa (CDS-PP), Susana Lamas e Helga Correia (PSD), Carla Sousa e Inês Lamego (PS), Jorge Campos (BE) e Ana Virgínia Pereira (PCP)

Assunto: Problemas do ensino artístico em Portugal

As Senhoras Deputadas Maria Augusta Santos (PS) e Ana Rita Bessa (CDS-PP), que presidiram à reunião em representação, respetivamente, das 12.ª e 8.ª Comissões e enquanto Deputadas piloto, cumprimentaram os elementos da delegação, António Silva, Firmino Bernardo e Rosário Cadete, indicaram a grelha de tempos da audiência e deram depois a palavra aos professores para a sua intervenção inicial.

Referiram, em primeiro lugar, ser professores profissionalizados com formação superior na área do Teatro pela Universidade de Évora, fazendo parte da direção da APROTED, que tem por objetivo promover o teatro no sistema de ensino português para que possa haver uma maior oferta e uma maior qualidade no ensino desta disciplina artística.

De seguida, abordaram as causas que levaram ao desaparecimento progressivo da disciplina de teatro e da expressão dramática nos vários níveis de ensino, designadamente a falta de um estatuto da carreira docente para esta disciplina, a inexistência de um grupo de recrutamento e a falta de reconhecimento da existência de professores profissionalizados, o que fez com que as escolas atribuíssem os horários a professores de outras disciplinas sem formação para o efeito, só abrindo excecionalmente concursos por contratação de escola. Nesse sentido, concluíram que se torna imperioso dar uma maior importância à educação artística.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Para além disso, registaram haver poucas escolas a oferecer a disciplina de teatro e poucos professores desta área e daí haver cada vez menos escolas a escolher esta opção, o que significa que para os professores vai ser cada vez mais difícil acumular tempo de serviço e, eventualmente, ter uma carreira.

Inicialmente, mais concretamente em 1996, o único curso a formar professores profissionalizados em teatro com 5 anos e estágio integrado aprovado pelo Estado era a Universidade de Évora, idêntico a todos aqueles que tiraram os restantes professores profissionalizados que existem, mas nunca foram integrados no sistema de ensino por falta de um grupo de recrutamento. Mais tarde surgiram outros cursos, embora o grupo de recrutamento nunca tenha sido criado. Devido à inexistência de um grupo de recrutamento na área do Teatro (ainda que haja professores profissionalizados), os docentes desta área são obrigados a concorrer anualmente a contratações de escola, que abrem quase sempre depois do dia 1 de setembro, o que significa que as contratações raramente se iniciam antes do início das aulas.

Nesse sentido, defendem que, por um lado, é necessário aumentar a oferta de teatro e de expressão dramática no sistema de ensino português para que todos os alunos possam ter a possibilidade de frequentar essas aulas como disciplina generalista e, por outro, que os professores da área sejam selecionados com base em critérios justos e objetivos, dando-lhes a possibilidade de progredir na carreira e criando, para esse efeito, um grupo de recrutamento. O trabalho destes técnicos especializados não difere em nada do trabalho dos outros docentes, na medida em que também dão aulas, elaboram planificações, corrigem trabalhos, avaliam alunos, participam em reuniões de professores, etc.

A Senhora Deputada Susana Lamas (PSD) agradeceu os contributos dados, mencionou a falta de oferta da disciplina e a inexistência de um grupo de recrutamento, problemas a que o Grupo Parlamentar do PSD está atento porque, comparativamente a outras áreas de atividade, como a música e a dança, não faz sentido a situação em que se encontram estes professores. Para terminar, perguntou se a Associação tinha alguma explicação para o facto de a disciplina de Teatro estar a desaparecer, o que não acontece com outras disciplinas, como a música.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A Senhora Deputada Carla Sousa (PS) falou do papel extremamente importante e dos benefícios que o teatro tem enquanto disciplina completa a nível cognitivo, corporal, emocional, afetivo, etc., permitindo que as crianças ganhem uma autoestima muito grande. Sublinhou também que, apesar desse facto, a verdade é que as humanidades e as artes têm vindo a ser afastadas do sistema de ensino português, o que é em si revelador de uma falta de sensibilidade e de uma escola pouca aberta à criatividade, à imaginação.

Terminou a sua intervenção reportando-se aos critérios discricionários de que são alvo estes professores e à aposta deste Governo nas artes, inclusivamente do teatro, no sistema de ensino.

O Senhor Deputado Jorge Campos (BE) referiu-se à falta de atenção dada nos últimos anos ao ensino artístico, razão pela qual o Grupo Parlamentar do BE tem acompanhado com muita atenção este problema, defendendo que a integração do teatro no sistema de ensino é extremamente importante para o desenvolvimento integral de todas as crianças, designadamente em função das interações que promove e da capacidade que induz de ativar a imaginação criadora, aumentando a autoestima e contribuindo para o desenvolvimento das competências nos domínios cognitivo, emocional, afetivo, social e psicomotor dos alunos.

A Senhora Deputada Ana Virgínia Pereira (PCP) agradeceu os esclarecimentos prestados e disse que o Grupo Parlamentar do PCP vai brevemente apresentar uma iniciativa legislativa que vá ao encontro das pretensões apresentadas, na medida em que considera ser extremamente importante o contributo decisivo que o teatro dá para a formação de todos os seres humanos e a criação de um grupo de recrutamento para que estes profissionais possam concorrer em igualdade de circunstâncias com os restantes docentes.

Os representantes da APROTED responderam no final a todas questões colocadas, tendo reiterado muitas das questões abordadas inicialmente e referido, designadamente, que o teatro foi mais prejudicado do que as outras áreas artísticas devido à inexistência de um grupo de recrutamento, porque o teatro é uma disciplina de oferta de escola, ao contrário, por



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

exemplo, da Educação Visual, que é obrigatória, e porque não existe teatro no ensino artístico especializado.

Por fim, manifestaram a sua satisfação pelo consenso alargado existente entre os vários Grupos Parlamentares quanto às várias questões apresentadas, apelando para que sejam adotadas medidas que levem à vinculação dos professores profissionalizados que têm mais de 3 anos de serviço, à criação de um grupo de recrutamento e à adoção de medidas tendentes à equidade entre todas as disciplinas artísticas.

No final, usou da palavra a Senhora Deputada Ana Rita Bessa (CDS-PP) que falou dos 37 professores profissionalizados, afirmando que para si o abrir ou não um grupo de recrutamento é uma questão eminentemente política. De qualquer forma, como defensor das artes e das expressões dramáticas e das artes em geral no curriculum escolar, disse que o Grupo Parlamentar do CDS-PP dava o seu apoio a algumas das pretensões apresentadas e que ia tentar esclarecer algumas das questões na audição regimental com o Senhor Ministro da Educação, agendada já para o próximo dia 5 de julho de 2016.

A gravação da audiência está disponível na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 29 de junho de 2016

A Assessora

Maria Mesquitela